

O Livro de Obadias

1 A visão de Obadias: Esta é uma mensagem, diz o Senhor dos senhores, a respeito de Edom. Há um relato da presença de Mar-Yah, e um mensageiro foi enviado às nações, dizendo: Levantem-se! Levantem-se contra ela na batalha:

2 Vê, eu te fiz pequeno aqui entre as nações; tu serás muito desprezado.

3 A soberba do teu coração te enganou, você que mora na abertura da rocha, que habita nas alturas, que diz em seu coração: Quem me derrubará por terra?

4 Ainda que subas como uma águia, e ainda que ponhas o teu ninho no meio das estrelas, ali eu te destruirei – declara Mar-Yah.

5 Se ladrões ou salteadores viessem até ti durante a noite, como permanecerias quieto até que eles roubassem o que lhes bastava? Se eles tivessem vindo diante de ti como guardiões de vinhas, eles não teriam deixado respigas para serem cuidadosamente procuradas e coletadas?

6 De que modo Esaú procurou e olhou as coisas escondidas!

7 Até à fronteira te lançaram; todos os seus aliados te enganaram e te deixaram sem força; os homens que estavam pacificamente contigo e aqueles que comiam do teu pão armaram uma armadilha debaixo de ti. Então ele não tem entendimento.

8 Naquele dia – diz Mar-Yah – destruirei os homens sábios de Edom, e o entendido do monte de Esaú.

9 E os teus valentes, ó Teman, serão despidos, e os homens do monte de Esaú serão destruídos.

10 Por causa da matança e da violência cometida contra teu irmão Ya'aqub, a desonra te cobrirá e tu serás destruído para sempre.

11 Na medida em que tu te rebelaste contra ele no mesmo dia em que o seu exército foi levado cativo pelos estrangeiros, e os estrangeiros entraram pelas suas portas e lançaram sortes sobre

Jerusalém, tu também serás como um deles.

12 Não te devias ocupar com a destruição do teu irmão, no dia dos estrangeiros, nem devias alegrar-te com os filhos de Judá no dia da destruição deles, nem falar com orgulho no dia da angústia.

13 Não devias entrar pela porta do meu povo no dia da sua adversidade; e nem olhar para a sua desgraça no dia da sua angústia, nem devias tremer sob a sua força no dia da sua adversidade.

14 Não te aproximarás para aniquilar os seus fugitivos, nem para entregar os seus sobreviventes no dia da angústia.

15 Porque próximo está o dia de Mar-Yah sobre todas as nações. Assim como tu fizeste, assim eles farão contigo; tua recompensa será devolvida sobre tua cabeça;

16 portanto, assim como beberam nos meus santos montes, assim beberão continuamente todas as nações. Beberão, ficarão confusos e desconcertados e cambalearão, e serão como se nunca tivessem existido.

17 Mas no monte Sião darei segurança, que será santo, e a casa de Ya'aqub terá aqueles que os tiveram.

18 Então a casa de Ya'aqub será um fogo, e a casa de José uma chama; e a casa de Esaú será restolho, e eles a queimarão e a consumirão, e não ficará sobrevivente para a casa de Esaú – porque Mar-Yah falou isto.

19 Então os do sul tomarão posse do monte de Esaú, e os do vale, os filisteus; também tomarão posse dos campos de Efraim e dos campos de Samaria, e Benjamim tomará posse de Gileade.

20 Estes primeiros exilados, os filhos de Israel, que estão desde Canaã até Zarahpath, e os exilados de Jerusalém, que estão em Sefarad*, tomarão posse das cidades do sul.

21 E os remidos subirão ao monte Sião para julgar o monte de Esaú; então o reino será propriedade de Mar-Yah.

* 20 Sefarad, Espanha